

TEORIA DO CONFORTO NO CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DE CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Keila Maria de Azevedo Ponte¹

Lúcia de Fátima da Silva²

INTRODUÇÃO: Teoria é uma estruturação criativa e rigorosa de ideias que projetam uma concepção preliminar, intencional e sistemática sobre um fenômeno⁽¹⁾. Para compreensão das teorias é necessária linguagem comum para a comunicação dos significados dos conceitos, que são termos referentes a fenômenos ocorridos na natureza ou no pensamento⁽²⁾. Os conceitos de uma teoria carregam significados identificáveis que são transmitidos por definições, que variam em precisão e perfeição, embora mantendo significado conceitual identificável na teoria. O significado para os conceitos criados pelo teórico fornece seu caráter particular⁽¹⁾. A elaboração e uso de teorias são hoje, prática comum entre os enfermeiros. **OBJETIVO:** Descrever os conceitos e definições da Teoria do Conforto aplicado a um contexto de cuidado clínico de enfermagem. **METODOLOGIA:** Artigo descritivo-reflexivo acerca da utilização dos conceitos da Teoria do Conforto em estudo nela teoricamente fundamentado para desenvolver cuidados clínicos de enfermagem. Realizado em novembro-dezembro de 2012, como atividade da disciplina Fundamentos Teóricos do Cuidado Clínico em Enfermagem, do Programa de Pós Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (Doutorado), da Universidade Estadual do Ceará. Usou-se do modelo de análise de teorias, elegendo-se, como componentes necessários para este artigo: conceitos e definições⁽¹⁾. Para o Conceito, é averiguada existência de conceitos maiores e menores, sua organização, relações, ordenação, abstrações, empirismo, amplitude e limitações. Já Definição aborda como os conceitos são definidos quanto a explicitação, dedução, especificidade, generalidade, semelhanças e contradições⁽¹⁾. Escolheu-se o Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para busca do estudo a ser analisado. Usou-se como palavras chaves para busca: Cuidado clínico de enfermagem e Teoria do Conforto de Kolcaba. Foi encontrada uma dissertação de mestrado: Tecnologias do cuidado clínico de enfermagem para o conforto de mulheres com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)⁽³⁾. **RESULTADOS:** A dissertação avaliada teve como objetivo geral analisar a contribuição das tecnologias do cuidado clínico de enfermagem para o conforto de mulheres com IAM, mediado pelo referencial da Teoria do Conforto de Kolcaba e pela pesquisa-cuidado. As participantes foram nove mulheres admitidas com IAM, entre abril a junho/2011, em um hospital de Sobral-Ceará-Brasil. Ocorreu a implementação do cuidado clínico de enfermagem com base nos quatro contextos de conforto: físico, psicoespiritual, ambiental e sociocultural. Considerou-se que a percepção do conforto depende da escolha de tecnologias de cuidar apropriadas a cada situação do cuidado clínico de enfermagem⁽³⁾. Quanto a análise dos conceitos usados na teoria, identificou-se dezoito conceitos, o maior deles foi conforto, definido como uma experiência imediata fortalecida por meio da satisfação das necessidades de alívio, tranquilidade e transcendência, em quatro contextos: físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental⁽⁴⁾. Nesta definição identificaram-se, além do conceito maior, outros sete subconceitos maiores, quais sejam: alívio, tranquilidade, transcendência, contextos físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental⁽⁴⁾. Nos postulados da teoria apresentam-se outros dez conceitos menores: medidas de conforto, necessidades de cuidados de saúde,

¹Enfermeira. Doutoranda e Mestre pelo Programa de Pós Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) da Universidade Estadual do Ceará(UECE). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS) da UECE. Email: keilinhaponte@hotmail.com

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da UECE. Enfermeira do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. Integrante do GRUPEESS da UECE, Fortaleza-Ceará-Brasil. E-mail: lucia.fatima@uece.br

comportamentos de busca em saúde, integridade institucional, variáveis intervenientes, comportamentos internos, comportamentos externos, morte pacífica, melhores práticas e melhores políticas. Note-se que os conceitos maiores e menores possuem relação com o conceito maior, assim como os conceitos maiores possuem relação entre si em qualquer configuração, mas não possuem relação com os conceitos menores neste mesmo contexto. Os conceitos maiores são amplos em seus propósitos, estando relacionados ao tema conforto, sua organização é de maneira a definir o conceito de conforto, e podem ser organizados em qualquer configuração. Os conceitos menores também são amplos em seus propósitos e estão relacionados às proposições da teoria, além de possuir ordenação lógica de organização. Todos os conceitos foram definidos na teoria, exceto boas práticas e melhores políticas. São considerados conceitos abstratos em seus propósitos e definidos de modo geral: conforto, alívio, tranquilidade, transcendência, necessidades de cuidados em saúde, medidas de conforto, comportamentos de busca em saúde e integridade institucional. E são empíricos em seus propósitos e específicos em suas definições: os contextos de conforto: físico, psicoespiritual, sociocultural, ambiental; variáveis intervenientes, comportamentos internos, comportamentos externos e morte pacífica. O equilíbrio entre os conceitos abstratos e os empíricos ocorre quando se dá a definição e a junção dos conceitos para formar uma ordem lógica. Para isto, as definições apresentadas na teoria trazem exemplos que ajudam na compreensão. Os conceitos definidos estão de acordo com o comum convencional, ou seja, com o preconizado por outras teóricas, como o conceito de alívio, proposto por Orlando; de tranquilidade, de Henderson; de transcendência, de Paterson-Zderad; medidas de conforto de Watson; e busca em saúde, de Schlotfeldt⁽⁴⁾. Na pesquisa analisada foi apresentado um capítulo destacando a Teoria do Conforto e os conceitos usados nesta. Os conceitos maiores foram definidos conforme a teoria preconiza, mas nem todos os conceitos menores foram definidos. O conforto norteou todas as etapas do estudo. Os contextos de conforto foram usados na terceira etapa do método de pesquisa-cuidado no estabelecimento entre as conexões de teoria, pesquisa e prática, assim como na apresentação dos resultados. As necessidades de conforto foram abordadas na revisão de literatura, embasou a metodologia nas etapas da pesquisa-cuidado e fortaleceu os resultados. As variáveis intervenientes foram citadas como conceito usado na teoria, mas não foram definidas, nem adotadas na metodologia ou nos resultados. As mesmas ficaram implícitas quanto ao seu uso, pois se observa o uso como norteador para estabelecer as conexões entre teoria, pesquisa e prática e na apresentação do perfil das participantes do estudo. As medidas de conforto foram denominadas tecnologias do cuidado clínico de enfermagem para o conforto. Os tipos de conforto foram citados apenas no referente à Teoria do Conforto, mas não foram empregados no estudo. Os comportamentos de busca em saúde foram brevemente citados como conceitos da teoria, entretanto, durante a conexão da pesquisa-teoria-prática, as participantes foram estimuladas a realizar os cuidados realizados⁽³⁾. Acredita-se está implícito o emprego dos comportamentos de busca em saúde. Dentre as proposições da teoria, como exposto na metodologia, seguiram-se todas as etapas, exceto o último momento equivalente a integridade institucional, por ter sido considerada de caráter institucional, transcendendo o cuidado de enfermagem⁽³⁾. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Na aplicação da Teoria do Conforto no contexto de cuidado clínico de enfermagem, percebeu-se que alguns conceitos não foram definidos e não foram citados no decorrer do estudo. Como limitações deste estudo, na busca com as palavras-chaves, apenas um estudo adotou a referida teoria em um contexto de cuidado clínico de enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Vale considerar a importância de novos estudos empíricos dentro desta temática, bem como estudos que analisem a teoria na prática do cuidado de enfermagem de modo geral, de maneira a ser discutido a relevância no emprego de teorias em pesquisas de enfermagem. **REFERÊNCIAS:** (1) Chin PL, Kramer MK. Theory and nursing – a systematic approach. 4.ed. Missouri: Mosby; 1995. (2) Mcewen

M, Wills E. Bases teóricas para enfermagem. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. (3) Ponte KMA. Tecnologias do cuidado clínico de enfermagem para o conforto de mulheres com infarto agudo do miocárdio. 2011. 177f. Dissertação (Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2012. (4) Kolcaba K. Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research. New York: Springer publishing company, Inc. 2003. 264p.

Descritores: Teoria de Enfermagem; Cuidados de enfermagem; Formação de conceito.

Eixo do evento: Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem